

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE
MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Março / 2016

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	366	324	NR
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	324	20
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,62	0,32	NR
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,84	0,41	0,27
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	1,37	2,12	0,66
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	324	20
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	5,34	2,0	1,58
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	13,9	8,1	7,00
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	211	324	12
pH médio mensal na saída do tratamento	7,07	6,7	6,77
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	324	21
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	0	9	1
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	0	1	0
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,27	1,07	1,01
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,50	0,34	0,50
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	10	10	5
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	2	0	3
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	10	10	5
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	10	15	10
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	324	17
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,5 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	3	0	0
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,71	0,67	0,55
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,57	1,09	0,96

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia